

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC
Marau – RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2016



Marcela Mies Laino
Contador - CRC- RS 074.511/O-4
CNAI 2230

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 509.015 mil, aumento de 23.10% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 220.370 mil, com evolução de 13.93% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "AA" até "C", somaram R\$ 208.008 mil, representando 92,26% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 13.133 mil, compondo 5,83% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 4.296 mil ou 1,91% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 406.704 mil em dezembro de 2015, com incremento de 24,23% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 264.760 mil, com crescimento de 31,37% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 3,50% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 52.916 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 87.570 mil, tendo um aumento de 18,67% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC
CNPJ/MF nº 87.795.639/0001-99

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	436.398	346.379	CIRCULANTE	176.688	162.965
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	4.520	3.938	DEPÓSITOS (NOTA 11)	76.519	78.645
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	-	10.220	Depósitos à Vista	52.916	51.125
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	10.220	Depósitos a Prazo	23.603	27.520
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	8.492	24.548	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	76.130	64.847
Carteira Própria	8.492	24.548	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1	1
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	250.729	159.757	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	76.129	64.846
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	425	1	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.458	931
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	163	508	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.458	931
Correspondentes no país	243	207	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	6.111	5.513
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	249.898	159.041	Empréstimos País - Outras Instituições	6.111	5.513
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	163.102	137.659	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16.470	13.029
Operações de Crédito	169.083	145.003	Cobrança e Arrecadação de Tributos	34	18
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.981)	(7.344)	Sociais e Estatutárias	3.739	3.010
OUTROS CRÉDITOS	9.369	10.098	Fiscais e Previdenciárias	1.906	1.374
Créditos por Avals e Fianças Honorados	23	-	Diversas (NOTA 14)	10.791	8.627
Rendas a Receber	1.714	1.694			
Créditos Específicos	152	134			
Diversos (NOTA 08)	7.731	8.486			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(251)	(216)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 09)	186	159			
Outros Valores e Bens	135	137			
Despesas Antecipadas	51	22			
NÃO CIRCULANTE	72.617	67.126	NÃO CIRCULANTE	244.757	176.747
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	48.413	48.769	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	244.757	176.747
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	113	2.951	DEPÓSITOS (NOTA 11)	241.157	174.013
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	113	2.951	Depósitos a Prazo	241.157	174.013
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	48.300	45.675	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12)	3.600	2.734
Operações de Crédito	51.287	48.424	Repasse Interfinanceiros	3.600	2.734
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.987)	(2.749)			
OUTROS CRÉDITOS	-	143			
Diversos (NOTA 08)	-	143			
PERMANENTE	24.204	18.357	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	87.570	73.793
INVESTIMENTOS (NOTA 10a)	13.203	13.203	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	40.216	37.006
Outros Investimentos	13.203	13.203	De Domiciliados no País	40.373	37.117
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10b)	8.217	3.166	(Capital a Realizar)	(157)	(111)
Imóveis de Uso	3.496	7	RESERVAS DE SOBRAS	43.436	33.627
Outras Imobilizações de Uso	9.349	7.145	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	3.918	3.160
(Depreciação acumulada)	(4.628)	(3.986)			
INTANGÍVEL (NOTA 10b)	2.784	1.988			
Outros Ativos Intangíveis	4.755	3.534			
(Amortização acumulada)	(1.971)	(1.546)			
TOTAL DO ATIVO	509.015	413.505	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	509.015	413.505

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC
CNPJ/MF nº 87.795.639/0001-99

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.207	-	23.207	44.951	-	44.951	38.376	-	38.376
Operações de Crédito	22.022	-	22.022	41.762	-	41.762	34.714	-	34.714
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.161	-	1.161	3.141	-	3.141	3.657	-	3.657
Resultado das Aplicações Compulsórias	24	-	24	48	-	48	5	-	5
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(20.495)	(236)	(20.731)	(37.260)	(375)	(37.635)	(24.717)	(247)	(24.964)
Operações de Captação no Mercado	(16.024)	(27)	(16.051)	(27.697)	(42)	(27.739)	(16.970)	(15)	(16.985)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.095)	(209)	(2.304)	(3.771)	(333)	(4.104)	(2.639)	(232)	(2.871)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.376)	-	(2.376)	(5.792)	-	(5.792)	(5.108)	-	(5.108)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.712	(236)	2.476	7.691	(375)	7.316	13.659	(247)	13.412
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	3.013	2.455	5.468	2.670	4.974	7.644	(4.857)	3.435	(1.422)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.182	2.750	4.932	3.944	5.137	9.081	3.133	4.690	7.823
Rendas de Tarifas Bancárias	1.454	-	1.454	2.828	1	2.829	2.446	1	2.447
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.577)	(936)	(10.513)	(17.488)	(1.507)	(18.995)	(14.399)	(1.242)	(15.641)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(6.527)	(941)	(7.468)	(11.260)	(1.542)	(12.802)	(8.742)	(1.819)	(10.561)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(10)	(115)	(125)	(27)	(215)	(242)	(24)	(200)	(224)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 19)	19.336	1.980	21.316	31.600	3.561	35.161	18.647	2.404	21.051
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 20)	(3.845)	(283)	(4.128)	(6.927)	(461)	(7.388)	(5.918)	(399)	(6.317)
RESULTADO OPERACIONAL	5.725	2.219	7.944	10.361	4.599	14.960	8.802	3.188	11.990
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	488	(10)	478	1.012	(14)	998	742	-	742
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	6.213	2.209	8.422	11.373	4.585	15.958	9.544	3.188	12.732
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(442)	(442)	-	(1.327)	(1.327)	-	(884)	(884)
Provisão para Imposto de Renda	-	(257)	(257)	-	(804)	(804)	-	(534)	(534)
Provisão para Contribuição Social	-	(185)	(185)	-	(523)	(523)	-	(350)	(350)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	6.213	1.767	7.980	11.373	3.258	14.631	9.544	2.304	11.848
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	2.775	(2.775)	-	2.304	(2.304)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	6.213	1.767	7.980	14.148	483	14.631	11.848	-	11.848
DESTINAÇÕES	-	-	-	(10.230)	(483)	(10.713)	(8.688)	-	(8.688)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(768)	-	(768)	(704)	-	(704)
Fates - Estatutário	-	-	-	(653)	-	(653)	(527)	-	(527)
Fates - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	(483)	(483)	-	-	-
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(8.488)	-	(8.488)	(6.847)	-	(6.847)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(321)	-	(321)	(610)	-	(610)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	3.918	-	3.918	3.160	-	3.160

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC

CNPJ/MF nº 87.795.639/0001-99

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	32.952	26.170	2.151	61.273
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.138	-	(2.138)	-
Outras destinações	-	-	(13)	(13)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.061	-	-	2.061
Baixas de capital	(739)	-	-	(739)
Resultado do período	-	-	11.848	11.848
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(527)	(527)
Reserva Legal - Estatutária	-	6.847	(6.847)	-
Juros sobre o Capital Próprio	594	-	(704)	(110)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	610	(610)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	37.006	33.627	3.160	73.793
Mutações do Período	4.054	7.457	1.009	12.520
Saldos no início do período em 01/01/2015	37.006	33.627	3.160	73.793
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.155	-	(2.146)	(991)
Destinações para reservas	-	1.000	(1.000)	-
Outras destinações	-	-	(14)	(14)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.992	-	-	1.992
Baixas de capital	(702)	-	-	(702)
Resultado do período	-	-	14.631	14.631
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(653)	(653)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(483)	(483)
Reserva Legal - Estatutária	-	8.488	(8.488)	-
Juros sobre o Capital Próprio	765	-	(768)	(3)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	321	(321)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	40.216	43.436	3.918	87.570
Mutações do Período	3.210	9.809	758	13.777
Saldos no início do período em 01/07/2015	38.592	34.627	6.651	79.870
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.285	-	-	1.285
Baixas de capital	(426)	-	-	(426)
Resultado do período	-	-	7.980	7.980
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(653)	(653)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(483)	(483)
Reserva Legal - Estatutária	-	8.488	(8.488)	-
Juros sobre o Capital Próprio	765	-	(768)	(3)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	321	(321)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	40.216	43.436	3.918	87.570
Mutações do Período	1.624	8.809	(2.733)	7.700

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC
CNPJ/MF nº 87.795.639/0001-99

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.391	13.410	13.431
Resultado do exercício	7.980	14.631	11.848
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.589)	(1.221)	1.583
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(2.764)	(1.125)	1.202
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	30	35	30
Depreciação do imobilizado de uso	365	705	554
Amortização do intangível	255	425	396
Baixas do ativo permanente	76	78	67
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	34	48	(1)
Destinações ao FATES	(1.136)	(1.136)	(527)
Dividendos SicrediPar	(449)	(251)	(138)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	13.482	55.689	23.128
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	3.090	(423)	160
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(60)	345	(507)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(74)	(35)	54
(Aumento) Redução em operações de crédito	(21.879)	(26.943)	(26.322)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	8.120	12.150	11.697
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.073)	1.087	(4.325)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	161	(27)	348
Aumento (Redução) em depósitos	20.602	65.018	38.054
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	922	526	77
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	258	598	1.417
Absorção de dispêndios pelo FATES	(452)	(577)	(190)
(Redução) Aumento em outras obrigações	3.867	3.970	2.665
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	17.873	69.099	36.559
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(113)	13.058	(7.026)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	17.886	16.056	(3.053)
Aquisição de Investimentos	-	-	(1.238)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.035)	(5.834)	(1.519)
Aplicações no Intangível	(569)	(1.222)	(679)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	15.169	22.058	(13.515)
Integralização de capital	1.285	1.992	2.061
Baixa de capital	(426)	(702)	(739)
Juros ao capital próprio	(3)	(3)	(110)
Distribuição de Sobras	-	(1.005)	(13)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	856	282	1.199
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	33.898	91.439	24.243
Caixa e equivalente de caixa no início do período	220.520	162.979	138.736
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	254.418	254.418	162.979

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 31/08/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
 - ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
 - iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.
- A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2016.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	4.520	3.938
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	249.898	159.041
Total	254.418	162.979

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	113	113	2.951
Depósitos Interfinanceiros em Ligadas	-	-	-	10.220
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	113	113	13.171

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cotas de Fundos de Renda Fixa (i)	8.492	-	8.492	24.548
Total	8.492	-	8.492	24.548

valores em milhares de Reais

(i) O Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV foi considerado como parte relacionada por possuir percentual relevante dos valores aplicados em relação ao total da carteira, uma vez que a cooperativa, sob qualquer forma, assume ou retém substancialmente riscos e benefícios deste.

Fundo de Investimento	31/12/2015	Total da carteira	% em relação ao total	31/12/2014
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute III	-	-	0,00%	11.690
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV	8.492	241.344	3,52%	12.858
Total	8.492	241.344	3,52%	24.548

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	77.632	32.490	110.122	91.290
Financiamentos	13.819	14.522	28.341	32.479
Financiamentos rurais e agroindustriais	77.632	4.275	81.907	69.658
Carteira total	169.083	51.287	220.370	193.427

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	984	11.595	14.757	16.167	43.503	43.952
Rural	52	10.660	66.920	4.275	81.907	69.658
Industrial	96	5.633	5.104	7.287	18.120	15.031
Comércio	328	9.660	17.439	10.440	37.867	29.543
Outros Serviços	643	10.374	14.838	13.118	38.973	35.243
Total	2.103	47.922	119.058	51.287	220.370	193.427

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível AA	-	1	-	-	-
Nível A	0,50	129.002	40.673	645	203
Nível B	1,00	53.590	81.318	536	813
Nível C	3,00	25.415	58.353	762	1.751
Nível D	10,00	8.671	7.185	867	718
Nível E	30,00	2.185	663	656	199
Nível F	50,00	1.439	4.318	719	2.159
Nível G	70,00	838	615	587	431
Nível H	100,00	4.296	3.899	4.296	3.899
Total (i)		225.437	197.024	9.068	10.173

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 3.58% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	23	-	23	-
Devedores por compra de valores e bens	147	-	147	285
Títulos e créditos a receber	4.897	-	4.897	3.312
Total	5.067	-	5.067	3.597

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	36	-	36	37
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.310	-	1.310	1.328
Devedores por compra de valores e bens	147	-	147	285
Devedores por depósitos em garantia	37	-	37	28
Impostos e contribuições a compensar (ii)	26	-	26	8
Pagamentos a ressarcir	40	-	40	39
Títulos e créditos a receber	4.897	-	4.897	3.312
Devedores diversos - País (iii)	1.238	-	1.238	3.592
Total	7.731	-	7.731	8.629

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 1.310 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.281 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) Do saldo da conta de Impostos e contribuições a compensar, valor de R\$ 15, refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

(iii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pendência - processos centralizados	347	7
Outros devedores	76	3.256
Cotas de consórcio	250	165
Compensação a Regularizar	302	33
Valores honrados	18	27
Pendências a regularizar - extrato	45	-
Sobras orçamentárias a receber Central	70	20
Papel moeda remetido para o Banco Cooperativo Sicredi	13	6
Outros	117	78
Total	1.238	3.592

valores em milhares de Reais

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	100	100
Veículos e afins	35	37
Subtotal Bens não de uso próprio	135	137

Despesas antecipadas	51	22
----------------------	----	----

Total Outros Valores e Bens	186	159
------------------------------------	------------	------------

valores em milhares de Reais

NOTA 10 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	7.379	7.379
Sicredi Participações S.A. (i)	5.822	5.822
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores (i)	2	2
Total	13.203	13.203

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	1.888.366 ON	1.888.366 ON	2	2	7.379.512	7.379.512
	3.933.436 PN	3.933.436 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,72%	0,76%	1,45%	1,47%	2,16%	2,18%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	5.822	5.822	2	2	7.379	7.379

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	831	-	831	69
Terrenos	-	3.489	-	3.489	-
Edificações	4%	7	- 1	6	7
Instalações	10%	2.804	- 1.378	1.426	871
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.142	- 1.138	1.004	964
Sistema de comunicação	10%	122	- 77	45	45
Sistema de processamento de dados	20%	2.929	- 1.839	1.090	879
Sistema de segurança	10%	204	- 81	123	64
Sistema de transporte	20%	317	- 114	203	267
Imobilizado de Uso (i)	-	12.845	- 4.628	8.217	3.166
Intangível (ii)		4.755	- 1.971	2.784	1.988
Investimentos Confederação		4.755	- 1.971	2.784	1.988
Total		17.600	- 6.599	11.001	5.154

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	52.916	-	-	52.916	51.125
Depósitos a prazo	14.001	9.602	241.157	264.760	201.533
Total	66.917	9.602	241.157	317.676	252.658

valores em milhares de Reais

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	76.129	3.600	79.729	67.580
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	76.129	3.600	79.729	67.580
Total	76.129	3.600	79.729	67.580

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1.5% a.a. até 8.75% a.a. com vencimento de 01/01/2016 até 15/06/2019.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	6.111	-	6.111	5.513
Cooperativa Central Sicredi	6.111	-	6.111	5.513
Total	6.111	-	6.111	5.513

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0.041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	2	-	2	391
Obrigações por convênios oficiais	8	-	8	10
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	205	-	205	150
Provisão para pagamentos a efetuar	3.697	-	3.697	3.029
Provisão para passivos contingentes (i)	870	-	870	1.085
Credores diversos - país (ii)	6.009	-	6.009	3.962
Total	10.791	-	10.791	8.627

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 741.0 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	2.124	1.482
Agenda cartão Visa a pagar	1.908	1.323
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	165	280
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	189	-
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	311	-
Contas a pagar - empresas do grupo	129	207
Contas a pagar - demais fornecedores	451	205
Outros	732	465
Total	6.009	3.962

valores em milhares de Reais

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	47	70	- 32	85
Cível	34	50	- 40	44
Total	81	120	- 72	129

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	85	85	47
Cível	Provável	44	44	34
Cível	Possível	316	-	-
Total		445	129	81

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	40.216	37.006
Total de associados	36.122	33.177

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 2% em Capital, no montante de R\$ 768 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 65% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 17 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2015 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Aliança RS/SC - Sicredi Aliança RS/SC utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 1.181 mil (R\$ 558 mil em dezembro de 2014), registrada no grupo de "Outras Receitas Não Operacionais". Dessa receita, o valor de R\$ 1.181 mil não será objeto de distribuição, sendo integralmente destinada para a Reserva Legal em 31 de dezembro de 2015 conforme Regulamento do Fundo de Desenvolvimento (art.9, V, "c" e "d"), retornando para o Patrimônio Líquido da Cooperativa.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais, Confederação e Fundos de Investimento Absolute:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	8.492	24.548
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	249.898	159.041
Rendas a receber	-	1
Diversos	1.351	1.348
Investimentos (Nota 10a)	7.379	7.379
Intangível (Nota 10b)	2.784	1.988
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	6.111	5.513
Provisões para pagamentos a efetuar	287	220
Cretores Diversos	122	207
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	28.219	16.212
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	756	538
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	417	352
Outros Dispendios Despesas Operacionais	4.434	3.644

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	88	0,17%	125
Pessoas físicas	88		125
Depósitos a prazo	709	0,27%	733
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	709		733
Operações de crédito	1.303	0,59%	2.047

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.686	1.877

valores em milhares de Reais

NOTA 19 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 27.463 mil (R\$ 15.674 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 3.605 mil (R\$ 2.902 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 316 mil (R\$ 310 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 363 mil (R\$ 335 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 21 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	73.070	63.164
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	6.797	7.132
Pronaf	55.627	48.784
Outros	10.646	7.248
Coobrigações em cessões de crédito	22	24
Total	73.092	63.188

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 22 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 23 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Cristiano Piano
Diretor Executivo
CPF: 650.729.950-20

Lúcia Maria dos Santos Magnan
Diretora de Operações
CPF: 285.840.150-00

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72